

## **Vila do Porto, 26 de Setembro de 2007 - Conhecimento das línguas representa um contributo à construção europeia**

O director regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa afirmou, hoje, que o conhecimento das línguas constitui um contributo para a construção europeia, apontando o domínio de uma segunda língua como instrumento para aproveitamento das oportunidades na Comunidade.

Na sessão de abertura das comemorações do “Dia Europeu das Línguas” na Escola Básica e Secundária de Vila do Porto, Rodrigo Oliveira sublinhou a relevância que a União Europeia dedica ao tema, patente na criação em 2007, no seio da Comissão, da pasta “Multilinguismo”, entregue ao Comissário romeno Leonard Orban, e no trabalho empreendido na promoção do multilinguismo no espaço da União.

“A política de multilinguismo oficial como instrumento de trabalho da União é única no mundo”, considerou o director regional, sustentando que esta é a única via para se cumprir e consagrar fielmente o lema “unidos na diversidade”.

Segundo acrescentou, “embora de grande complexidade administrativa e com custos consideráveis, a consagração do multilinguismo no trabalho das instituições confere, também, à União Europeia uma maior legitimidade, transparência, eficácia e proximidade aos cidadãos”.

Constituindo a língua uma parte integrante e expressão directa da identidade e cultura de um povo, Rodrigo Oliveira chamou a atenção para a crescente importância de se falar várias línguas, como factor potenciador da competitividade numa economia cada vez mais global, da mobilidade num espaço único, da comunicação e aproximação entre os povos e regiões da Europa e de valorização e satisfação pessoal.

Apelou, por isso, aos jovens da Região para aprofundarem os seus conhecimentos numa segunda e terceira línguas e aproveitarem as várias oportunidades e programas de mobilidade juvenil que têm à disposição para conhecimento e interacção com culturas diferentes.

“O diálogo intercultural e o conhecimento de várias línguas são, certamente, o melhor caminho para a construção de uma Europa verdadeiramente unida e, acima de tudo, respeitadora sua diversidade”, concluiu.

GaCS/AP/NM